

Em busca de união nacional, Iraque quer mudar hino e bandeira

Ensino Religioso

Enviado por: _darice@seed.pr.gov.br

Postado em:25/09/2012

João Novaes | Redação WikiCommons - bandeira iraquiana entre 1991 a 2004 Preocupado com a instabilidade política e social, conflitos étnicos e religiosos e com a escalada de violência instaurada desde a ocupação norte-americana em 2003, o governo do Iraque decidiu promover medidas para resgatar a frágil unidade nacional. Para isso, estuda alterar dois dos principais símbolos de um país: a bandeira e o hino. “Estamos decididos a adotar uma nova bandeira e um novo hino antes do final deste ano”, afirmou Ali Shlah, presidente da Comissão de Assuntos Culturais do Parlamento iraquiano. “Estes dois emblemas constituirão um fator de unificação” do país, afirmou. O hino atual, “Mautini” (Minha Pátria), escrito por um palestino, foi adotado em 2004 pela iniciativa do então chefe de Autoridade Provisória da Coalizão, o norte-americano Paul Bremer, que o ouviu em um concerto e determinou sua adoção. No entanto, a música parece ter falhado em relação à busca de uma união entre os povos do país. O Iraque é um país muçulmano de maioria xiita que foi governado por uma minoria sunita durante a administração de Saddam Hussein (1979-2003), o que aumentou a tensão entre as duas orientações. Há também uma minoria curda significativa, muito oprimida durante o regime de Saddam. Parte dessa comunidade pretende formar uma nação independente para os curdos, com ou sem a adesão dos habitantes que também são minoria dessa etnia em outros países vizinhos, como Irã e Turquia. WikiCommons - Bandeira iraquiana entre 2004 e 2008 Mais de 400 composições elaboradas por poetas iraquianos foram submetidas como potenciais novos hinos nacionais entre os anos de 2008 e 2009, mas a canção final ainda não foi definida, afirma Shlah. No início desse ano, a comissão que ele preside encarregou a seis escritores a missão de avaliar os méritos e selecionarem três propostas, mas o processo de decisão ainda está muito demorado. Já a questão em torno da bandeira está bem mais adiantada. Também nesse caso, uma comissão foi criada para estudar diversas propostas. De acordo com o site do parlamento iraquiano, a nova bandeira deverá “olhar para o futuro com otimismo e contemplar a história com orgulho”. No entanto, existe a possibilidade de que a insígnia atual seja mantida. Segundo Shlah, “as modificações em seu desenho desde 2003 foram tantas que não existe mais a marca de Saddam nela”. Wikimedia Commons - bandeira iraquiana atual Desde 2008, o estandarte iraquiano possui três faixas horizontais (vermelha, branca e negra, de cima para baixo) com a inscrição Ali Akbar (“Deus é o maior”, em árabe) na cor verde. Ela foi modificada diversas vezes nos últimos anos. Em 2004, a fonte do texto, inspirada na caligrafia de Hussein, foi alterada para o estilo cúfico, uma forma árabe antiga. Quatro anos depois, as três estrelas que representam a antiga unidade política entre Iraque, Síria e Egito e que também representavam o partido Baath, no poder durante a era do ex-presidente, foram retiradas, tomando a forma atual. Esta notícia foi publicada no site Opera Mundi em 24 de Setembro de 2012. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.